

Delegação explicará acordo aos credores independentes

Dívida Externa
JORNAL DE BRASÍLIA
79 JUN 1991

Uma delegação brasileira embarcou ontem numa viagem de 10 dias aos cinco principais centros financeiros do mundo, com o objetivo de explicar aos bancos que não compõem o comitê assessor os detalhes do protocolo de pagamento dos juros atrasados da dívida externa. Segundo o embaixador Jório Dauster, esta não é uma missão negociadora, mas apenas para esclarecer as modificações contratuais necessárias à formalização do novo acordo.

“É necessário que os bancos que detêm 95% da dívida concordem com as alterações. O comitê assessor é formado por 20 bancos que, na totalidade, detêm 40% a

45% da dívida”, esclareceu Dauster.

Integram a delegação, além do embaixador Jório Dauster, o negociador oficial da dívida externa, Pedro Malan, o diretor da área internacional do Banco Central, Arminio Fraga Neto e o chefe do departamento da dívida externa do Banco, Sérgio Ruffoni. A viagem começa oficialmente dia 10, em Tóquio, exatamente quando o Brasil estará pagando US\$ 886 milhões referentes à primeira parcela dos juros atrasados.

A delegação terá dois dias para contactar com o Banco do Japão, o Ministério das Finanças e o Bureau de Comércio Internacional. No dia 3 está prevista a chegada

em Frankfurt, Alemanha, onde a comissão manterá encontros com representantes de quatro bancos alemães credores do Brasil.

Em Paris a delegação ficará até o dia 7 e, além de reunir-se com o governador do Banco da França, va manter contatos com o Clube de Paris, o Credit Lyonnais e Societé Generale. Dias 8 e 9 os contatos são com os credores ingleses e dia 10 a viagem termina em Nova Iorque.

“Essa viagem servirá para que possamos apresentar aos credores uma visão franca e objetiva da situação econômica do Brasil”, resumi o negociador oficial da dívida, Pedro Malan.